

REQUERIMENTO Nº. ____/2011
(Do Sr. Deputado **Wandenkolk Gonçalves**)

Requer aprovação de voto de
louvor pelo aniversário de 35 anos
da TV Liberal, no Pará.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 117 do Regimento Interno, se digne a registrar nos meios de comunicação da Casa **VOTO DE LOUVOR**, pelo Aniversário de 35 anos da TV Liberal, no Pará.

JUSTIFICATIVA

A TV Liberal é uma das mais importantes e tradicionais emissoras de televisão instaladas na cidade de Belém, Estado do Pará. Também é umas das antigas afiliadas à Rede Globo, desde a inauguração em 27 de abril de 1976.

A emissora é sintonizada nos canais 7 VHF (analógico) e 21 UHF (digital). Responsável pela Rede Liberal, que retransmite a programação da Rede Globo e produz programas locais para o interior do Pará, a TV Liberal faz parte das Organizações Rômulo Maiorana (ORM).

A impressionante história de pioneirismo e ousadia desta emissora paraense iniciou quando o empresário Romulo Maiorana planejou montar uma emissora de TV em Belém, no início dos anos 70. Na época, Maiorana era proprietário do jornal O Liberal e da Rádio Liberal AM.

O jornalista Ossian Brito, amigo de Maiorana, teve um papel decisivo para que o Grupo Liberal concretizasse o sonho de possuir um canal de televisão. No dia 18 de julho de 1973, Ossian Brito soube que o Diário Oficial da União publicara o edital 041-73, autorizando o recebimento de propostas para execução e exploração de serviço de radiodifusão de sons e imagens,

com as especificações técnicas necessárias, por intermédio do Canal 7 em Belém. Ossian levou a notícia para Maiorana, que viu nisso a chance de ter uma emissora de TV.

Romulo Maiorana constituiu uma sociedade com personalidade jurídica, a fim de entrar na concorrência. Dela participavam Ossian da Silveira Brito (responsável), Linomar Bahia (jornalista e diretor da Rádio Liberal AM), Walter Guimarães, Eládio Malato e Guaracy de Brito. O grupo venceu a concorrência. Em 13 de novembro de 1974, o então presidente da República, general Ernesto Geisel, assinou o decreto 74.979, autorizando a Sociedade vencedora deva a operar o futuro Canal 7.

Em 12 de dezembro, foi feito o registro do contrato feito entre a TV Liberal e a União Federal na pasta de assentamentos cadastrais da Divisão Jurídica do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel). Seis meses depois, em 4 de julho de 1975, o Dentel autorizava o Grupo Liberal a instalar estúdio e transmissor.

A emissora começou a funcionar na Avenida Nazaré, no centro de Belém, em uma área de 2.200m², com os melhores equipamentos até então disponíveis. Os melhores profissionais do setor foram chamados para dotar a emissora de um suporte técnico que lhe garantisse um padrão de qualidade superior.

Em 1975, a Rede Globo não renovou o contrato de afiliação com a TV Guajará. Assim, Maiorana negociou com Roberto Marinho e assinou o contrato de afiliação da rede, previsto para vigorar em 1º de maio de 1976.

De imediato, a emissora quebrou um tabu: contratou mão de obra feminina para trabalhar na área técnica, algo inexistente até na Rede Globo. Quando entrou no ar, em caráter experimental, no dia 2 de abril de 1976, a TV Liberal já possuía equipamentos de alta qualidade, alguns inéditos no Brasil.

Primeiro rosto feminino a aparecer nos telejornais da TV Liberal, Vera Cascaes entrou para a história da emissora, como primeira apresentadora, ao lado de Francisco César.

A festa da inauguração da 3ª emissora de TV em Belém ocorreu no prédio da Av. Nazaré e foi transmitida ao vivo. Em 27 de abril de 1976, a inauguração teve a presença de diversas autoridades, artistas de novelas da TV Globo e personalidades ligadas aos meios de comunicação do Brasil. Às

19h30, o então ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, acionou o botão que colocou a TV Liberal no ar.

No dia 1º de maio de 1976, a emissora integra-se oficialmente como a afiliada da Rede Globo. Na mesma data iniciou-se o jornalismo da TV Liberal. A programação passou a ser feita praticamente toda em Belém – apenas as novelas e os telejornais nacionais vinham da TV Globo. Pouco tempo depois, é montada a primeira produtora local e as agências de publicidade passaram a produzir comerciais na TV. Com isso, mostra-se a importância da TV Liberal impulsionando o mercado publicitário e, conseqüentemente, a economia local.

O jornalismo esportivo começou com programa Liberal Esporte. A primeira participação da TV Liberal, no Jornal Nacional, aconteceu nas eleições no Pará em 1976, com uma entrada ao vivo em rede nacional.

A emissora colocou no ar o seu primeiro programa inteiramente colorido, de 45 minutos, sobre o vestibular. Um momento histórico foi a produção das imagens em que o presidente Geisel apertava o detonador de dinamite que desviava o curso do Rio Tocantins, marco da construção da Hidrelétrica de Tucuruí, sudeste do Pará.

A segunda grande mudança na TV Liberal aconteceu com a implantação do *videotape*, substituindo os equipamentos pesados com película. Aos poucos, a emissora passou ser líder de audiência.

O jornalismo da TV Liberal acompanhou momentos inesquecíveis. Enchentes como a de 1977, no Baixo Amazonas, foram vistas em todo o país. O primeiro Círio que a TV Liberal transmitiu teve a marca da ousadia.

Em 1981, a TV Liberal passa exibir a programação via satélite da Rede Globo, que criou o Núcleo de Rede, um setor da emissora ligado diretamente à Central Globo de Jornalismo, e fez a Região Norte entrar definitivamente na escalada da notícia. As matérias produzidas em Belém tinham cada vez mais espaço na rede.

Às vésperas da TV Liberal completar 10 anos no ar, morre Romulo Maiorana em abril de 1986. A viúva, Lucidéa Maiorana, assume a presidência da emissora. Os filhos assumem a direção das ORM.

No final dos anos 80, os telejornais Jornal Hoje Local e Jornal Nacional Local, são substituídos por Jornal Liberal 1ª Edição e Jornal Liberal 2ª Edição. Em 17 de abril de 1996, a emissora fica conhecida nacionalmente, quando a

equipe que estava em Eldorado dos Carajás para reportagem sobre o bloqueio do Movimento dos Sem Terra (MST) a rodovia estadual PA-150, quando MST tentaram avançar contra os policiais e são massacrados a tiros, que ficou conhecido como Massacre do Eldorado dos Carajás, com repercussão nacional. A partir de então, os problemas agrários no Estado até então interesse apenas local, viraram assunto nacional.

Os telejornais diários ganharam novos cenários. A Corrida do Círio – de iniciativa da emissora – tornou-se a prova mais tradicional do atletismo no Norte do país. Em 2006, os cenários e nomes dos telejornais Jornal Liberal 1ª Edição e Jornal Liberal 2ª Edição são substituídos para siglas de JLTV 1ª Edição e JLTV 2ª Edição.

Em 10 de Setembro de 2009 a TV Liberal iniciou as transmissões da TV digital, pelo canal 21.

Sala das Sessões, em 3 de maio de 2011.

Wandenkolk Gonçalves
Deputado Federal – PSDB/PA